



**XIX ENFRUTE**  
ENCONTRO NACIONAL  
SOBRE FRUTICULTURA  
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



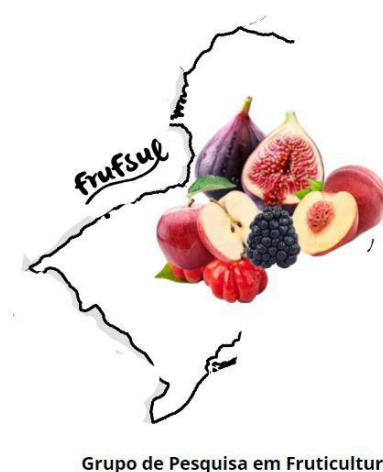
3º SEMINÁRIO  
CATARINENSE DE OLERICULTURA

**III SEMCO**



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL**

## Avaliação vegeto-produtiva da macieira cultivar Anna com baixa necessidade de frio no Oeste Catarinense



**Clevison L. Giacobbo<sup>1</sup>, Jhonatan A. Marcante<sup>2</sup>, Vanderlei Smaniotto<sup>3</sup>, Moisés de A. Barbosa<sup>4</sup>, Thiago V. Rech<sup>4</sup>, Marco A. Godoi<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Prof. Titular Agronomia/PPGCTA, Chapecó/Erechim, UFFS. [clevison.giacobbo@uffs.edu.br](mailto:clevison.giacobbo@uffs.edu.br). <sup>2</sup>Estudante de agronomia. Bolsista IC, CNPq/UFFS, campus Chapecó, UFFS. E-mail: [jhonatanmarcante@gmail.com](mailto:jhonatanmarcante@gmail.com) <sup>3</sup>Doutorando, bolsista CAPES, PPGCTA, campus Erechim, UFFS. <sup>4</sup>Mestrando, bolsista CAPES, PPGCTA, campus Erechim, UFFS.

### INTRODUÇÃO

A macieira (*Malus domestica*) é uma espécie frutífera de clima temperado de grande relevância econômica e social, cujo cultivo no Brasil enfrenta desafios relacionados à adaptação climática, pois as cultivares tradicionais exigem elevado número de horas de frio para a adequada superação da dormência, limitando sua viabilidade em regiões subtropicais. O objetivo com este trabalho foi avaliar o comportamento vegeto-produtivo da macieira, cv. Anna, como alternativa promissora para plantio em Chapecó-SC e região.



Figura 2: Visão geral do pomar no primeiro ciclo produtivo, maçã "Anna". Chapecó, (2026)

### METODOLOGIA

O trabalho foi conduzido no pomar experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC, com espaçamento de 5 x 1 m e população de 2.000 plantas ha<sup>-1</sup>, o pomar foi implantado em 2024, sendo esta a primeira colheita realizada. Os tratos culturais foram realizados conforme necessidade e recomendações para a cultura, sendo a nutrição em sua maioria, realizada por fertirrigação.

O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, com 4 repetições, cada repetição constituída por 6 plantas, com cinco tratamentos, formados pelo regulador de crescimento cianamida hidrogenada(CH), associado ao uso de diferentes sistemas de condução de plantas: T1, testemunha sem CH e arqueamento de ramos; T2, com CH e sem arqueamento; T3, com CH e arqueamento dos ramos a 60°; T4, com CH e arqueamento a 90°; e T5, com CH e arqueamento a 120°, todos os tratamentos com uso do filtro M9 sobre o porta-enxerto Marubakaido, sendo o pomar irrigado por gotejamento, conforme necessidade hídrica indicado por tensiômetro. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk. Com a indicação de normalidade dos dados, utilizou-se os dados originais para à análise de variância e ao teste de Tukey ( $\alpha=5\%$ ), sendo usado o Programa R para as análises. As variáveis analisadas foram produtividade (t.ha<sup>-1</sup>), potencial hídrico xilemático (Mpa)(Figura 1) e diâmetro do tronco (mm).

### RESULTADOS

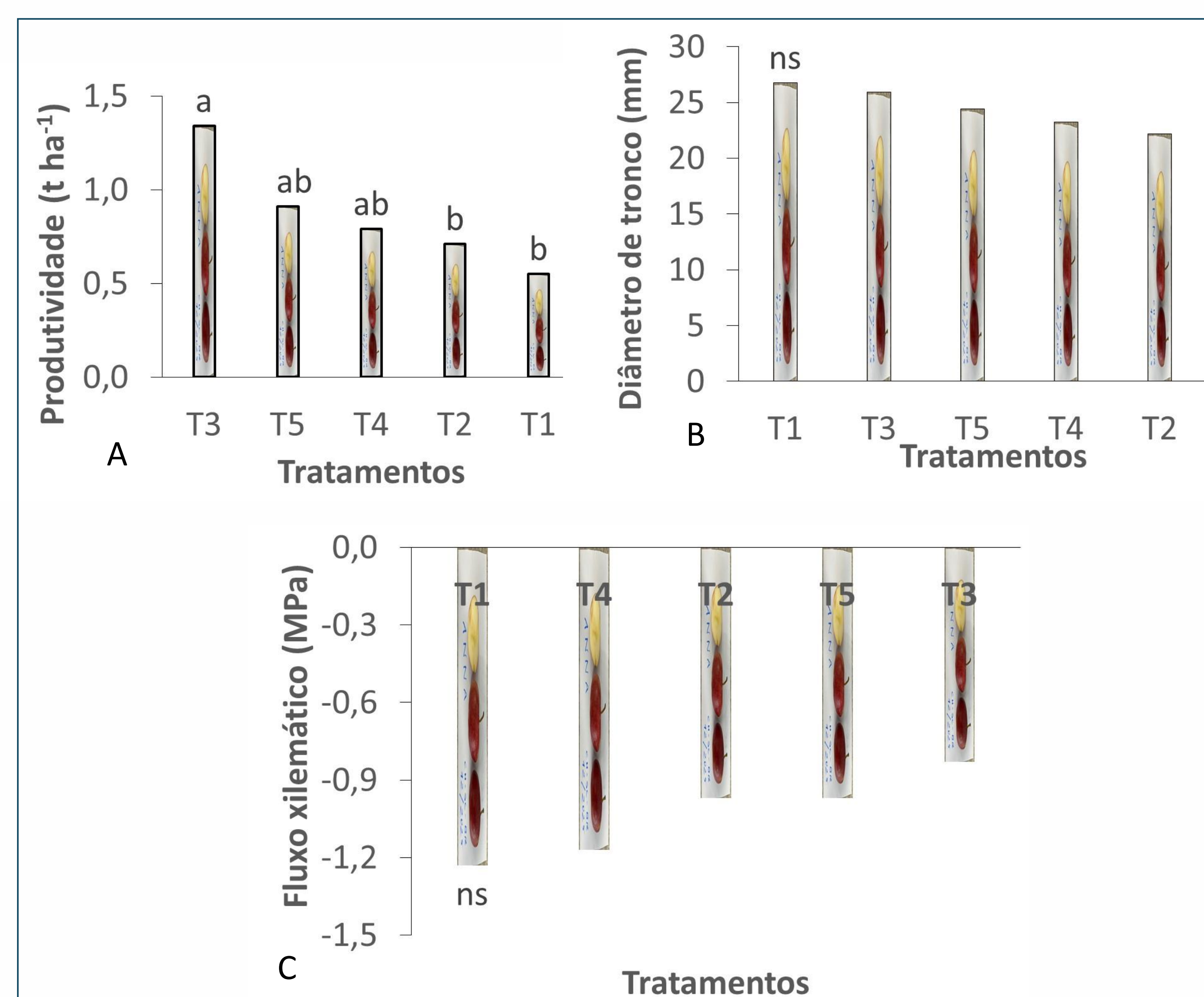


Figura 3: A) Produtividade; B) Diâmetro de tronco, e C) Fluxo xilemático de maçã cv. Anna. Chapecó, (2026).



Figura 1: Bomba de scholander e mensuração do fluxo xilemático. Chapecó, (2026)

### CONCLUSÃO

Conclui-se que, para a cultivar Anna neste primeiro ciclo, o uso de regulador de dormência associado ao sistema de condução/arqueamento de plantas não promoveu diferenças estatísticas expressivas nas variáveis avaliadas, reforçando a necessidade de avaliações contínuas ao longo dos próximos ciclos produtivos para consolidar recomendações de manejo para o cultivo da macieira em regiões de menor acúmulo de frio.

PROMOÇÃO



APOIO



[www.enfrute.com](http://www.enfrute.com)